

IS
00645



CADERNO DE NOTÍCIAS DO PROJETO ESPECIAL
AGLOMERADO URBANO DE VITÓRIA

8941/90
ex. 1

645
E.1



PROJETO ESPECIAL CIDADES DE PORTE MÉDIO

**Governo do Estado do Espírito Santo / Coplan / IJSN
Unidade de Administração do Subprojeto
Aglomerado Urbano de Vitória (UAS/AUV)**

645
8941/90
ex 1



ex. 1

INSTITUTO JONES DOS SANTOS PAVES	
BIBLIOTECA	
NÚMERO	DATA
8941	02.05.90

Projeto Especial Cidades de Porte Médio — Grande Vitória

Uma população estimada em 262 mil pessoas está instalada em 82 bairros localizados em mangues e morros nos cinco municípios da Grande Vitória. Este número foi levantado através de pesquisas realizadas pelo Instituto Jones dos Santos Neves em 1978. Essas pesquisas foram dirigidas para a implantação do Projeto Especial Cidades de Porte Médio no aglomerado urbano de Vitória.

De acordo com os estudos efetuados pelo Instituto Jones dos Santos Neves, ficou definida a implantação do Projeto Especial CPM em três dos cinco municípios: Cariacica, Vila Velha e Vitória. Quatro grandes áreas onde moram aproximadamente 85 mil pessoas, serão atendidas. No município de Cariacica, o aglomerado de Porto de Santana; em Vila Velha, o aglomerado de Santa Rita e em Vitória, os aglomerados de Santa Tereza e Maria Ortiz.

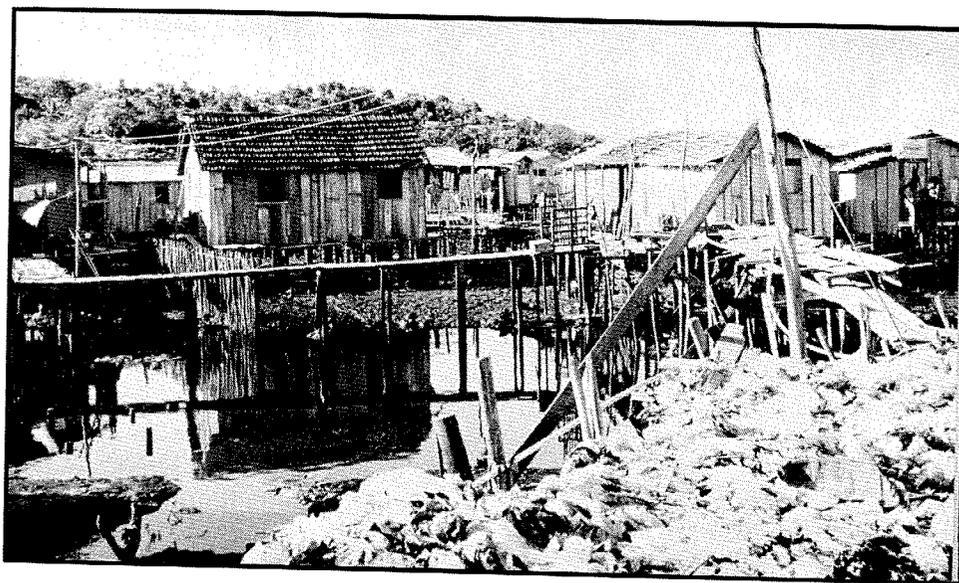
Apesar da carência de outros bairros, o Projeto Especial CPM se limitará a essas áreas. Nos bairros atingidos, a ação do projeto irá amenizar alguns problemas da população. Está previsto para o aglomerado urbano de Vitória, atuação nos setores de Emprego e Renda, contendo atendimento às microempresas, à pesca artesanal, ao setor

informal, à distribuição de alimentos básicos e às lavadeiras; Infra-Estrutura Urbana e Comunitária, abrangendo projetos de transportes urbanos, saneamento básico, habitação e melhorias urbanas, saúde, educação, áreas de lazer, implantação de creches e centros comunitários; Administração Municipal, incluindo capacitação de mão-de-obra, cadastro e planejamento urbano.

O Governo Federal assinou um convênio com o Governo do Estado e com as três prefeituras envolvidas, garantindo 70% dos recursos para a implantação dos projetos. Os 30% restantes, serão arcados pelas prefeituras e pelo Governo Estadual. Para coordenar, supervisionar e orientar a implantação do Projeto Especial na Grande Vitória foi criada a Unidade de Administração do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória (UAS/AUV), que é vinculada ao Instituto Jones dos Santos Neves.

IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DA UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO SUBPROJETO

A implantação do Projeto Especial Cidades de Porte Médio no Estado do Espírito Santo, através do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória, exigiu a criação de uma Uni-



dade de Administração do Subprojeto. A UAS/AUV é vinculada ao Instituto Jones dos Santos Neves e é responsável pela análise dos procedimentos adotados para a implantação dos demais 39 Componentes do Subprojeto AUV.

A UAS/AUV conta, a nível de estrutura de funcionamento com uma coordenação geral e três gerências: Infra-estrutura, Apoio às Atividades Sócio-Econômicas e Controle Administrativo e Financeiro. Possui, ainda, uma Assessoria Jurídica e uma Assessoria de Comunicação. A UAS/AUV é indispen-

sável à integração dos órgãos encarregados de implantar o Projeto Especial na Grande Vitória.

Entre suas atividades está a coordenação e supervisão, a nível local, das atividades administrativas, técnicas e financeiras necessárias ao bom andamento do Subprojeto AUV. Para tanto, elabora planos, orçamentos, cronogramas, contratos, projetos de engenharia, propostas de contrato e outros instrumentos necessários. Encarrega-se, também, de facilitar o acesso da Secretaria de Desenvolvimento do Ministério do Interior aos relatórios,

documentos, registros e contas, em quaisquer das etapas de desenvolvimento dos projetos, para o devido acompanhamento junto aos órgãos

locais competentes.

A UAS/AUV é responsável pela divulgação do Projeto Especial para a

população residente nas áreas de intervenção. A participação da população em todas as fases de implantação de obras ou de outros atendi-

mentos será sempre estimulada. O envolvimento da comunidade é uma das garantias de êxito do Projeto Especial.

Abastecimento alimentar

IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE SERVIÇOS DE REDE SOMAR DE ABASTECIMENTO

A Rede Somar de Abastecimento terá um armazém localizado no CIVIT, na Serra, para estocar gêneros alimentícios básicos que serão vendidos à 75 comerciantes varejistas da Grande Vitória. O terreno onde será construído o armazém possui 5.600m² e está em fase de legalização. Com a construção desse armazém a Rede Somar será ampliada em mais 187 varejistas, passando para 262 o número de comerciantes que revendem produtos Somar.

A Secretaria de Agricultura — SEAG — e o Instituto de Coordenação Estadual de Planejamento Agrícola — ICEPA, órgãos encarregados do projeto, já licitaram e estão em

elaboração os projetos executivos. O início da construção da Central de Serviços da Rede Somar será no começo de outubro desse ano.

A COBAL recrutará os varejistas que comercializarão os gêneros alimentícios da Rede Somar. O recrutamento será feito de acordo com os critérios estabelecidos pela COBAL que, juntamente com a SEAG e o ICEPA, dará o treinamento aos comerciantes varejistas escolhidos.

A verba disponível para a implantação da Central de Serviços da Rede Somar de Abastecimento é de aproximadamente Cr\$ 500 milhões, e faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, implantado no Estado em 1981.

IMPLANTAÇÃO DO VAREJÃO SEAG/COBAL

Teve início dia 27 de maio, o

Projeto **Varejão do Povo**, lançado pela Secretaria de Agricultura e COBAL. Um caminhão volante vende alimentos de 1ª necessidade, a preços acessíveis, e 10 barracas compradas pela SEAG e administradas pelo CEASA vendem produtos hortigranjeiros nos bairros de São Cristóvão, São Pedro, Bairro da Penha, Goiabeiras, Itapoã, Santa Mônica, Alto Lage, Santa Rita e Nova Brasília.

O CEASA selecionou e treinou os varejistas que vendem os hortigranjeiros, além de determinar os preços máximos de venda. Um caminhão volante e 20 barracas atendem, simultaneamente, dois bairros por dia, pela manhã, de terça a sábado. Posteriormente o **Varejão do Povo** funcionará também no período da tarde, aumentando, assim, o número de bairros beneficiados.

As comunidades atendidas pelo **Varejão do Povo** devem fiscalizar os preços e a qualidade dos produtos

comercializados. Sem prazo para terminar, o **Varejão** faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio e exigiu, para implantação, recursos na ordem de Cr\$ 24 milhões.

REFORMA DO MERCADO DA VILA RUBIM

A reforma do mercado da Vila Rubim é uma das metas do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. O mercado fica situado num ponto chave da cidade em que quase todos os ônibus passam obrigatoriamente assim como os veículos da região metropolitana. A administração é feita pela Associação de Usuários do Mercado.

O objetivo do Projeto é a reforma nos 3 galpões, onde funcionariam 100 boxes. Seria prioridade a estrutura do prédio, a parte elétrica, água e piso, entre outros. Dos três galpões existentes, dois funcionariam com produtos hortigranjeiros e um com

armarinho e artesanato. Foram previstos Cr\$ 63 milhões para essa reforma.

A Secretaria de Agricultura apresentou uma nova versão para a reforma do mercado. A reformulação da SEAG inclui a reforma de apenas um galpão, destinado especificamente ao comércio de hortigranjeiros, e implantação de equipamentos de dis-

tribuição de hortigranjeiros. Essa implantação será nos moldes de "Feiras Cobertas de Múltiplo Uso", que beneficiará as comunidades periféricas, reduzindo o deslocamento do consumidor e, conseqüentemente, os gastos com passagens.

Quanto aos outros 2 galpões, não destinados a hortigranjeiros, a SEAG pretende utilizá-los para artesanato e similares.

Micro empresas

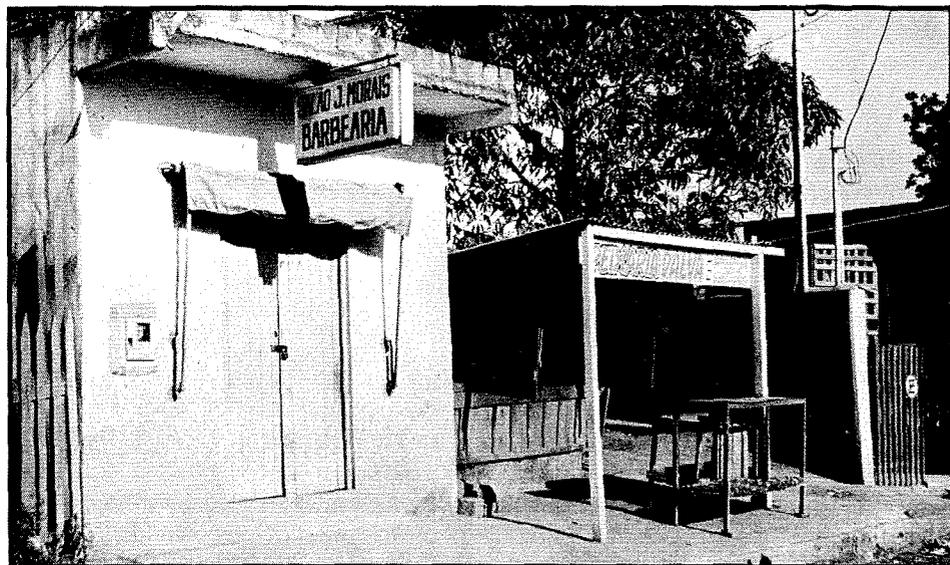
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL ÀS MICRO-EMPRESAS

O Centro de Assistência Gerencial está dando assistência técnica, através de cursos de gerenciamento, às empresas selecionadas para participar do Programa de Apoio às Microempresas. O objetivo do curso é dar apoio operacional e gerencial a pequenas empresas como açougues, padarias, mercearias, bares, oficinas e outras. O Programa de Apoio às Microempresas vai gerar 1.620 novos empregos na Grande Vitória e incrementar em 42% o faturamento das empresas assistidas. Os recursos a serem empregados neste programa de apoio são de Cr\$ 120 milhões.

Depois de fazerem o curso de

Assistência Gerencial, as empresas são cadastradas pelo CEAG e o cadastro é encaminhado a Unidade Administrativa do Subprojeto — UAS —, que vai dizer se a empresa está dentro dos critérios do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. A microempresa deve estar localizada em áreas carentes, produzir ou comercializar algum produto de interesse da comunidade, ou ainda, gerar empregos. A UAS, após definir as empresas, encaminha-as ao BANDES, para receberem Assistência Financeira. A liberação de empréstimos será feita através do convênio GERES/BANDES.

Os técnicos do CEAG já ministraram 9 cursos de Assistência Gerencial, com duração de 1 semana, a 295 microempresas e 70 estão re-



cebendo Assistência Financeira do BANDES. Além disso, o CEAG coloca a disposição das microempresas um técnico para ajudar o empresário a aperfeiçoar o sistema administrativo e operacional da empresa.

Houve uma reunião no dia 10 de junho, em que participaram representantes do BANDES, GERES, CEAG, UAS e IJSN. Foram determinadas nessa reunião, algumas alterações em relação aos documentos exigidos pelo BANDES, como garantia para dar assistência financeira às microempresas. Para conseguir a liberação de recursos eram exigidos dois avalistas cadastrados no BANESTES e com imóvel quitado. Visando diminuir as exigências feitas aos ava-

listas pelo cadastro do BANESTES, o GERES criou um fundo de risco. Além dos dois avalistas, é exigido da empresa, o contrato social ou declaração de registro de firma com todas as alterações havidas e devidamente arquivadas na Junta Comercial do Espírito Santo; CGC; balanço referente ao ano anterior; relação das vendas dos últimos 12 meses e as certidões negativas de dívida ativa na União, Estado e Município. Anteriormente eram exigidas as 3 certidões de cada empresa. No entanto, na reunião do dia 06 de junho, ficou estabelecido que será pedida apenas uma certidão dependendo do tipo de atividade desenvolvida pela microempresa.

Lavanderias

IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE LAVANDERIAS

Para melhorar as condições de trabalho das lavadeiras dos bairros de Santa Tereza, em Vitória; Porto de Santana, em Cariacica; e Vila Garrido, em Vila Velha, será construída uma lavanderia em cada bairro. Com a implantação dessas lavanderias, surgirão novas oportunidades de emprego para as donas-de-casa, contribuindo para o aumento da renda familiar, além de possibilitar o acesso ao benefício da Previdência Social. Para isso, serão investidos Cr\$ 32 milhões pelo Projeto Especial Cidades de Porte Médio.

A Secretaria do Bem Estar Social — SEBS, órgão responsável pelo projeto, está fazendo um levantamento nos bairros onde serão construídas lavanderias, para saber a opinião das donas-de-casa e lavadeiras. Inicialmente estava prevista a construção de uma lavanderia em Maria Ortiz e Santa Rita. No entanto, o resultado do levantamento feito pela

SEBS, mostrou que as lavadeiras preferiam lavar as roupas em casa. Segundo elas, é mais prático ficar em casa e cuidar dos afazeres domésticos, ao mesmo tempo que lavam as roupas. Junto com esse levantamento, a SEBS está promovendo reuniões para a formação de uma Associação de Lavadeiras, após a construção das lavanderias, com a finalidade de defender os interesses dos associados. Estão sendo elaborados os projetos executivos das lavanderias de Vila Garrido e Santa Tereza. Cada lavanderia terá um gerente que receberá um treinamento do Centro de Assistência Gerencial.

As lavanderias serão de alvenaria e terão as seguintes dependências: sala de administração, sala de associação de lavadeiras, depósito de roupa suja e limpa, depósito de material de consumo, banheiros, área coberta para passar roupa e área livre para quilar e secar roupa. Serão equipadas com bicicletas para carregador, tanque para lavar e enxaguar, mesa e ferro elétrico de passar roupa, fogão a lenha, armário e arquivo, mesa de secretária, cadeiras, prateleiras, bancos de madeira, tachos para fervura, bacias e cestos de lixo.



Setor Informal

PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

O Projeto Especial Cidades de Porte Médio, está investindo no Estado, recursos no valor de aproximadamente 262 milhões de cruzeiros, dentro do Projeto de Pesquisa e Treinamento do Setor Informal do IJSN. Esse projeto do Setor Informal

está sendo realizado em quatro bairros carentes da Grande Vitória e deverá terminar em 84.

O Instituto Jones dos Santos Neves realizou uma pesquisa sócio-econômica nos bairros de Santa Rita, Maria Ortiz, Santa Tereza e Porto de Santana. Em fase de relatório final, a pesquisa fez um levantamento das atividades produtivas existentes em cada bairro. O objetivo

dessa pesquisa é cadastrar as atividades produtivas desenvolvidas pelos trabalhadores autônomos e biscoiteiros.

Junto aos centros comunitários serão construídas salas de apoio às atividades produtivas com as oficinas de uso múltiplo. O Centro de Assistência Gerencial vai orientar o Setor Informal na organização dos núcleos de intermediação de mão-de-obra, onde quem precisar de emprego ou de empregado poderá recorrer. O nú-

cleo de intermediação e a comercialização dos produtos feitos nas oficinas, funcionará nos centros comunitários de cada bairro.

No final de 82 foi dado em Porto de Santana um curso de produção de solo e cimento para fabricação de tijolo. Esse material foi usado na construção do 1º pavimento do galpão. O curso será repetido esse ano e serão produzidos aproximadamente 12 mil tijolos, que serão utilizados na construção do 2º pavimento do galpão.



Pesca Artesanal

APOIO À PESCA ARTESANAL

Com recursos do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, será implantado no Espírito Santo um Projeto de Apoio à Pesca Artesanal. Todo processo de pesca que utiliza embarcações de até 5 toneladas e a exploração é feita o mais próximo da costa marítima usando redes de arrastão, redes de espera, e pesca de linha, é classificada como pesca artesanal. No Espírito Santo, os pescadores artesanais são responsáveis por 60% da produção do pescado capturado.

Apesar desses pescadores terem nas mãos, todos os dias, um alimento rico em proteínas, suas famílias continuam subnutridas. A causa, é o baixo rendimento conseguido pela venda do pescado, que não permite ao pescador comprar os alimentos necessários para uma boa nutrição.

Na esperança de conseguir um preço melhor para o seu pescado, muitas vezes, o pescador vende os peixes de boa qualidade guardando para sua alimentação os restos de pesca. A dieta diária do pescador consiste basicamente de feijão, arroz, peixe e, principalmente, farinha. Hortaliças,

frutas e leite não costumam fazer parte de seu cardápio.

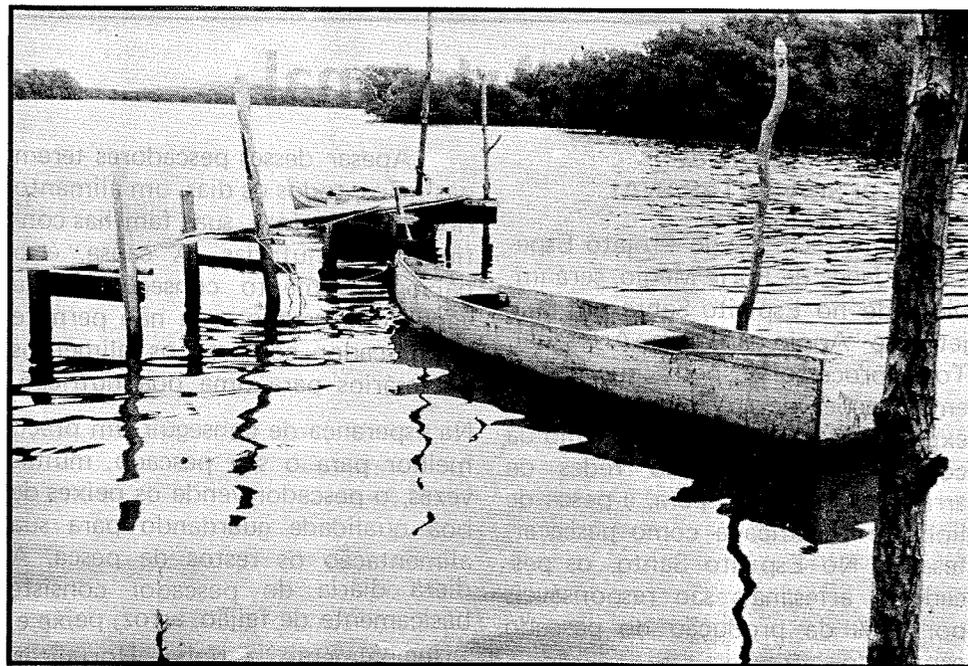
Estava previsto a criação de uma Cooperativa de Pescadores visando implantar uma infra-estrutura comercialização de pescado, e introduzir novas tecnologias nas atividades de captura, processamento e distribuição, para aumentar a produtividade no setor. Isso contribuirá para elevar os rendimentos e melhorar as condições de vida do pescador artesanal. A execução do Projeto de Apoio a Pesca Artesanal está a cargo

do Instituto de Coordenação Estadual de Planejamento Agrícola — ICEPA, e da Secretaria de Agricultura — SEAG, órgãos executores do Projeto Especial Cidades de Porte Médio no Estado. Serão gastos aproximadamente Cr\$ 620 milhões nas obras do projeto de pesca.

Com a implantação da Cooperativa, está prevista a construção de 5 entrepostos pesqueiros nos municípios de Barra de Itapemirim, Conceição da Barra, Guarapari, Piúma e Vitória, para recepção, manipulação

e comercialização do pescado. Além de beneficiar diretamente ao pescador e a sua família, o projeto vai proporcionar à população um produto de melhor qualidade e a preços mais

acessíveis. A vantagem desse sistema é que a venda vai ser feita diretamente do produtor para o consumidor.

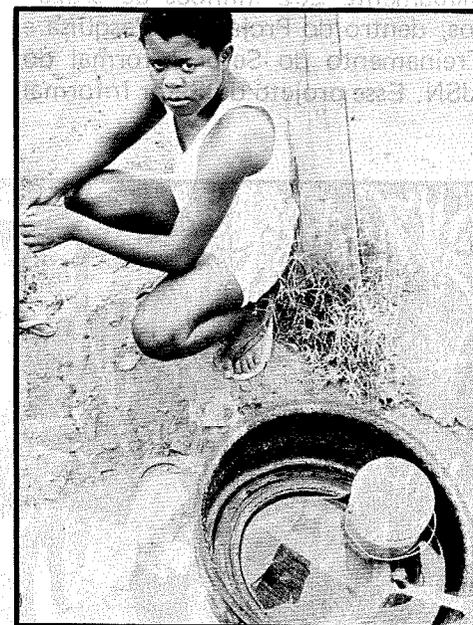


Abastecimento de água

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O atual sistema de abastecimento de água de Vitória é deficiente e, em alguns bairros, a água chega dia sim dia não, dependendo do funcionamento das bombas. Isso gera entre outras coisas, prejuízos às lavadeiras, transtornos para os donos de bares, atraso nas obras dos pedreiros e falta de água para a população de todas as áreas. Em muitos desses bairros a situação é bem pior, pois eles se situam em mangues e os encanamentos da CESAN não chegam até lá por causa das palafitas.

Com o objetivo de solucionar os problemas da falta de água em áreas mais carentes, o Instituto Jones dos Santos Neves realizou várias pesquisas em alguns bairros. As conclusões desses estudos resultaram



na intervenção do Projeto Especial Cidade de Porte Médio, que dará melhor atendimento de água aos bairros de Santa Tereza e Maria Or-

tiz, em Vitória; Santa Rita, em Vila Velha; e Porto de Santana, em Cariacica.

A finalidade principal do estudo de ampliação do sistema de abastecimento de água é atender toda a população dos bairros onde o Projeto está sendo implantado, do-

tando os domicílios de água de boa qualidade e em abundância. O projeto executivo e os editais de compra já estão prontos e aprovados, ficando a execução da obra a cargo da CESAN. Em Santa Tereza e Maria Ortiz o projeto começará a ser executado no 2º Semestre desse ano.

Nos bairros de Porto de Santana e Santa Rita, a partir do 1º Semestre de 84.

Em Santa Rita, aproximadamente 43 mil pessoas serão beneficiadas com a ampliação da rede de

abastecimento de água; em Maria Ortiz 10 mil pessoas; em Porto de Santana, 40 mil pessoas e em Santa Tereza, a menor área do Projeto, 6.200 pessoas receberão esse benefício. O total da obra ficará em Cr\$ 200 milhões, aproximadamente, para as 4 áreas.

Bacia do Rio Aribiri

ELABORAÇÃO DE ESTUDO DA BACIA DO RIO ARIBIRI

A urbanização da ilha de Santa Rita, área de mangue do município de Vila Velha, através do Projeto Especial Cidade de Porte Médio, havia sido incluída no projeto de melhorias urbanas do aglomerado de Santa Rita, que compreende sete bairros. Por exigir custos caros e ter uma área de ação limitada — apenas a Ilha de Santa Rita — dentro da Bacia do Rio Aribiri, que abriga cerca de vinte bairros, a alternativa para essa urbanização, passou a fazer parte do Estudo da Bacia do Rio Aribiri.

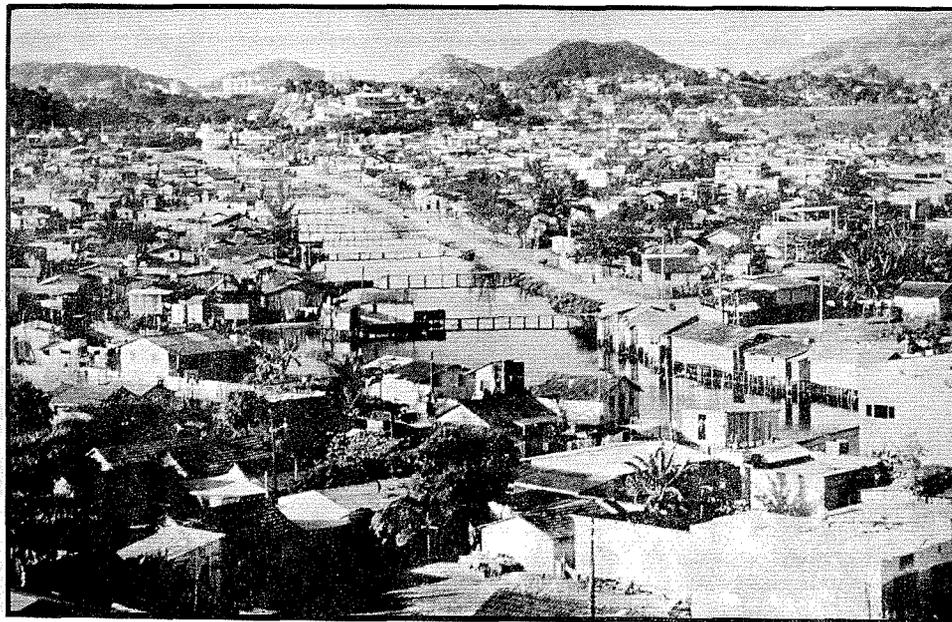
Metade da população de Vila Velha, ou seja, cerca de 100 mil pessoas residem na Bacia do Rio Aribiri. Os estudos propostos visam encontrar soluções técnicas de baixo custo para urbanização e definir uma legis-

lação para ocupação da metade desocupada da Bacia. Foram destinados pelo MINTER, para essa fase de estudos, Cr\$ 40 milhões.

Para atender as necessidades da população residente da Ilha de Santa Rita foram apontados quatro alternativas: o aterro total, remoção dos moradores, aterro parcial (somente as ruas que serão definidas) e melhoria das passarelas feitas pelos moradores. As duas primeiras opções são de custos caros sendo que a segunda, além de todos os inconvenientes de uma remoção, exigiria uma área urbanizada para transferência dos moradores e a Ilha teria que ser dragada para não ocorrer nova ocupação. Essas alternativas serão apresentadas aos moradores para discussão após ser dado o parecer técnico da comissão Tripartite — PMVV, IJSN e Fundação Ceciliano Abel de Almeida.

O Estudo da Bacia do Rio Aribiri compreende uma fase de estudos básicos — praticamente de levantamento de dados; a proposta de urbanização da Ilha, a elaboração da legislação de uso do solo da área deso-

cupada, e os ante-projetos para o sistema viário básico da Bacia, drenagem pluvial e esgotamento sanitário para toda a Bacia e coleta de lixo nos morros. A proposta final estará pronta até o final de 83.

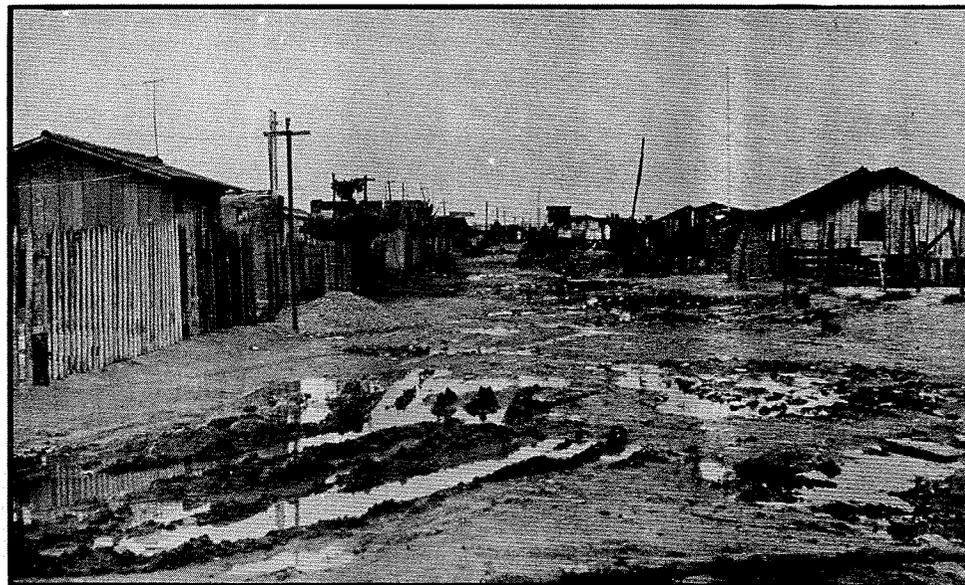


Vias Arteriais e Transportes Urbanos

MELHORIAS DE VIAS ARTERIAIS DO AGLOMERADO DE VITÓRIA

A Rodovia Carlos Lindemberg, a mais importante via de escoamento de transporte coletivo da Grande

Vitória, foi totalmente remodelada através do Subprojeto AUV. A execução das obras foi realizada pelo Departamento de Estrada de Rodagens — DER/ES. A Rodovia Carlos Lindemberg foi incluída no Projeto Especial Cidades de Porte Médio, juntamente com a Rodovia José Sette, em Carriacica.



As obras na Rodovia Carlos Lindemberg foram iniciadas em outubro de 82 e a verba foi de 500 milhões. Foram feitos os serviços de terraplenagens, pavimentação, drenagem e construídos abrigos de ônibus. A fim de não prejudicar o tráfego nos pontos de ônibus, foram construídas baias nas paradas obrigatórias. A sinalização horizontal da rodovia Carlos Lindemberg já foi concluída e até o final de julho desse ano fica pronta a sinalização vertical.

A Rodovia José Sette, em Carriacica, terá apenas uma pista com mão dupla e o início das obras está previsto para o terceiro trimestre de 83. Nessa rodovia, serão feitos os mesmos melhoramentos da Rodovia Carlos Lindemberg, sendo prioridade da obra, a sinalização vertical e horizontal e os serviços de drenagem. O investimento é de Cr\$ 160 milhões e a previsão de término é abril de 1984.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

Um estudo que visa melhorar as condições no sistema de transportes coletivos na Grande Vitória está sendo feito pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Esse estudo é uma das

metas do Plano de Transportes Urbanos — TRANSCOL, que conta com uma verba de aproximadamente Cr\$ 170 milhões do Projeto Especial Cidades de Porte Médio para sua realização. Com a aplicação do Plano, todo o sistema de transportes coletivos da Grande Vitória será mudado.

Esse estudo iniciado em julho de 82, visa buscar alternativas para melhorar as condições de trânsito aos usuários. O TRANSCOL considerará, a grande quantidade de pessoas em viagens por via terrestre ou marítima. Tentando descobrir as causas dos retardamentos dos ônibus, o TRANSCOL elaborará proposta de melhoria no sistema viário.

Foram feitos levantamentos de dados, que começaram em dezembro de 82, por técnicos do IJSN e alunos do Projeto Rondon. O resultado desses levantamentos é de que a situação é calamitosa, uma vez que, na hora do "rush", há um grande engarrafamento no trânsito. Principalmente no centro de Vitória, onde o acesso aos municípios vizinhos é obrigatório.

Outra meta do TRANSCOL é aumentar o número de coletivos urbanos e criar novas linhas. Também estudar um novo retorno dos ônibus, a fim de descongestionar o trânsito no centro. Pois, com o aumento da população urbana da Grande Vitória,

houve aumento de coletivos urbanos.

Com isso, as ruas e avenidas de Vitória ficaram com excesso de veículos. Essa situação dificulta principalmente o pedestre, que já não tem espaço para andar, uma vez que há ruas em que os carros estacionam sobre as calçadas.

IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOS TRANSPORTES URBANOS DE CARIACICA

A Prefeitura Municipal de Cariacica, com verba do Projeto Especial Cidades de Porte Médio executou obras em 13 Km de vias alimentadoras de Jardim América e Campo Grande que dão acesso à BR-262. No valor de 250 milhões de cruzeiros, as obras terminaram em novembro de 82 e todas as vias foram pavimentadas em paralelepípedos de pedra e pré-moldados de concreto. Além disso, foram construídos abrigos de ônibus e feitos os serviços de drenagem.

Até o 1º trimestre de 84, as obras de melhorias das vias de transporte coletivo de Porto de Santana serão iniciadas. A elaboração do projeto executivo teve início em junho desse ano, com previsão de término em 150 dias. Nos 4 Km de vias serão feitos os serviços de pavimentação em paralelepípedos, drenagem super-

ficiais e profundas, construção de abrigos de ônibus e a sinalização vertical. O prazo de duração das obras é de 3 meses e deverá custar aproximadamente 250 milhões de cruzeiros.

IMPLANTAÇÃO E MELHORIAS DOS TRANSPORTES URBANOS DE VILA VELHA

A Implantação de Melhorias dos Transportes Urbanos de Vila Velha, também fazem parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. Esse componente foi dividido em duas obras. Uma já concluída, a Estrada Jerônimo Monteiro, trecho Glória-Capuaba e a via de transportes coletivos de Santa Rita a ser executada. O custo total dessas obras será de Cr\$ 180 milhões.

A Prefeitura Municipal de Vila Velha é a unidade executora. A primeira obra, já concluída em fevereiro de 83, foi a pavimentação em asfalto, drenagem superficial e profunda, e abrigos para ônibus na estrada Jerônimo Monteiro. Essa obra cobriu dois quilômetros de estrada, ligando o trecho Glória a Capuaba. O preço da obra foi de Cr\$ 50 milhões.

A outra, que é a via de transportes coletivos de Santa Rita, está aguardando a elaboração do projeto

executivo, que deverá ficar pronto até o final desse ano. Essa obra prevê a implantação de 1,5 Km de via de transporte coletivo. A via irá diminuir a distância dos usuários aos pontos de ônibus, criando estímulo para as empresas de ônibus passarem a circular nessas vias. As obras a

serem executadas serão de terraplenagem, drenagem, pavimentação de paralelepípedos de pedras, abrigos de ônibus e sinalização vertical. A previsão de início é para o segundo trimestre de 84, com duração de três meses. O investimento ficará em torno de Cr\$ 130 milhões.

Melhorias Urbanas

IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS URBANAS EM PORTO DE SANTANA

Começou, no dia 07 de junho,

a ser elaborado o projeto executivo que vai implantar melhorias urbanas em Porto de Santana. Esse projeto executivo faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio e deverá



ficar pronto em 150 dias. Após elaboração do projeto executivo deverá ser feito a licitação e, a seguir, o início das obras. A previsão para início é no quarto trimestre de 83 e sua duração será de um ano e meio, aproximadamente, com um custo total de Cr\$ 543 milhões.

A unidade executora desse projeto é a Prefeitura Municipal de Cariacica. Entre as obras a serem executadas constam abertura e recuperação de vias para pedestres, escadarias, esgotos, valas, galerias de águas pluviais, bueiros e calçamentos. Essas obras irão beneficiar toda a área do aglomerado de Porto de Santana, que compreende os Morros do Meio, do Matadouro e da Aparecida e, ainda, Porto Novo.

A construção de duas lagoas aeradas para tratamento de esgoto sanitário, uma na baixada e outra em Porto Novo, está ainda em fase de estudos. Serão construídos quatro muros de arrimo para contenção de encostas: um perto do Aquaviário, um na rua Getúlio Vargas, um na Manoel Siqueira e o outro na rua Gabino Rios.

Também a construção de três passarelas, ligando o Morro do Meio ao da Aparecida. Essas passarelas ficarão sobre a linha de trem da CVRD. Serão criados novos lotes,

para atender possíveis remoções dos moradores residentes em locais a serem executadas obras. Esses 340 lotes, ficarão situados ao sul do Morro da Aparecida.

IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS URBANAS EM SANTA RITA

A implantação de melhorias urbanas em Vila Velha, que faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, vai beneficiar Santa Rita e bairros próximos. As obras a serem executadas serão: esgotos, drenagem, circulação urbana, aterros e lotes urbanizados, escadarias e contenção de encostas. A unidade executora desse projeto é a Prefeitura Municipal de Vila Velha — PMVV — e a previsão para o início das obras é março de 84. O investimento a ser aplicado nesse projeto é de Cr\$ 600 milhões. Fazem parte do aglomerado urbano de Santa Rita os bairros de Alecrim, Santa Rita, Pedra dos Búzios, Capuaba, Vila Garrido, Ilha da Conceição e Ilha das Goiabeiras. A população total dessa área ultrapassa a 40 mil habitantes.

O sistema de esgotamento sa-

nitário, uma das obras a ser executada, visa melhorar as condições de higiene, reduzindo assim, os índices de contaminações atuais. Irá beneficiar 1.179 domicílios com rede de manilhas nos bairros de Vila Garrido e Ilha da Conceição.

Obras de contenção de encostas serão feitas em Pedra dos Búzios, reduzindo o risco de deslizamento de barracos existentes no local. Oito barracos serão desapropriados por correrem riscos de desabamento.

O sistema de drenagem pluvial irá construir galerias que colem a água dos bairros, calçar ruas e construir escadas de dissipação para impedir a erosão nas áreas de morros.

O objetivo da implantação de circulação urbana é o de melhorar e implantar vias de circulação de pedestres. Com isso facilitará o acesso dos pedestres ao sistema viário do aglomerado. Para isso serão construídos escadas, rampas nos passeios e meio-fio.

Também aterros e lotes urbanizados constarão no projeto. Serão implantados um sistema de drenagem e esgotamento sanitário nas baixadas. Será feito o saneamento das partes aterradas com lixo, diminuindo os riscos de contaminação. Essa obra beneficiará todos os bairros da baixada do aglomerado.

IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS URBANAS EM MARIA ORTIZ

O Projeto Especial Cidades de Porte Médio investirá Cr\$ 650 milhões na implantação de melhorias urbanas em Maria Ortiz. Essa verba será destinada à implantação de vias de pedestres, melhorias nas condições sanitárias, nivelamento e compactação de terrenos em toda a área de Maria Ortiz. O projeto executivo dessa obra já está pronto aguardando apenas a licitação para seu início.

A unidade executora desse projeto é a Prefeitura Municipal de Vitória e o prazo para duração das obras é de 10 meses, conforme cronograma do projeto executivo. O início de sua execução é no terceiro trimestre de 83.

Constam também do projeto, as obras de drenagem, esgoto, calçamento e enrocamento, que é a construção de muro de contenção, para impedir a invasão da maré no bairro.

Serão também criados lotes novos, para remanejamento do pessoal que mora atualmente debaixo dos fios de alta tensão. Novas ruas serão criadas ampliando o sistema já existente e facilitando a circulação dos moradores do bairro.

IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS URBANAS EM SANTA TERESA

Para a implantação de melhorias urbanas em Santa Teresa, o Projeto Especial Cidades de Porte Médio, destinará uma verba de Cr\$ 450 milhões. Essa verba será aplicada na implantação de vias de pedestres,

construção de escadarias, melhorias nas condições sanitárias e construção de muros de arrimo.

O projeto executivo já se encontra pronto, aguardando apenas aprovação junto ao BNH. Após a aprovação, será feito a licitação de obras e a seguir as obras serão ini-

ciadas. A unidade executora desse projeto é a Prefeitura Municipal de Vitória. O prazo de duração das obras é de 7 meses, conforme cronograma do projeto executivo, e seu início está previsto para o terceiro trimestre de 83.

No projeto constam a execução

de obras de drenagem, esgoto, calçamento e dois muros de arrimo para contenção de encostas. Serão demarcados lotes novos, para remover as pessoas que estão situadas dentro do sistema viário a ser implantado. E, ainda, a construção de novas ruas, que facilitarão a circulação dos moradores do bairro.

Limpeza Urbana

MELHORIA DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA DE CARIACICA

Está sendo implantado em Cariacica o sistema de Limpeza Urbana, coleta de lixo e destinação final de resíduos, beneficiando 86% da população. Os caminhões de coleta de lixo já começaram a rodar dentro do município.

A Kombi para o transporte de lixo hospitalar, as caixas usadas nas ruas para armazenar o lixo, os caminhões compactadores e as basculantes, pás, vassouras, enxadas, roupas e luvas para os garis, foram compradas com verba do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. O Projeto gastou Cr\$ 126 milhões no Sistema de Limpeza Urbana de Cariacica. Está sendo feito o levantamento topográfico de uma área de 258.000 m² em Caçaroca, que será

cercada e destinada a depósito do lixo recolhido.

A PMC está elaborando uma justificativa técnica pedindo a compra de um trator para os trabalhos no aterro sanitário de Caçaroca.

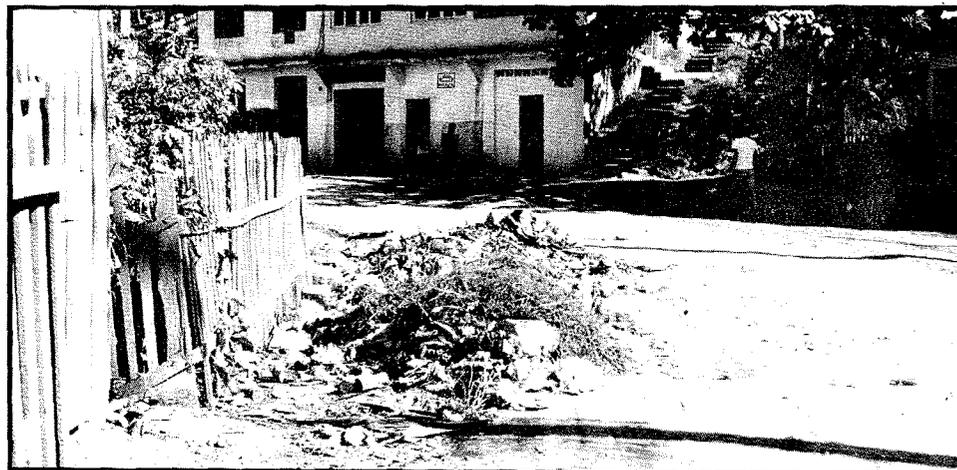
MELHORIA DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA DE VILA VELHA

O Projeto Executivo de Limpeza Urbana, coleta de lixo e destinação final dos resíduos de Vila Velha, está sendo analisado pela Prefeitura, Unidade Administrativa - UAS - e Ministério do Interior - Minter. A implantação do projeto de limpeza urbana atenderá a 80% da população de Vila Velha. Até o final desse ano, o projeto de Limpeza Urbana, estará implantado em todo o município.

Serão gastos 227 milhões de cruzeiros no sistema de limpeza urbana. Parte dos equipamentos necessários para o trabalho de limpeza e coleta de lixo já foi adquirido pela prefeitura na fase de ante-projeto. Entretanto, na fase do projeto executivo, verificou-se a necessidade de mais equipamentos, em função do crescimento populacional e do con-

sequente aumento da produção de lixo.

O lixo recolhido no município servirá de aterro a uma área de 510.000 m², na Barra do Jucu. O serviço de terraplenagem e infraestrutura do terreno, que receberá camadas sucessivas de lixo até 1990, será feito após a aprovação do projeto executivo.



Legalização Fundiária

LEGALIZAÇÃO FUNDIÁRIA, LOTES URBANIZADOS E MELHORIAS DAS HABITAÇÕES DE PORTO DE SANTANA

Os moradores de Porto de Santana que estão em situação ilegal na posse, uso ou ocupação de terrenos, terão seus lotes legalizados a partir do 4º trimestre de 84. O Projeto de Legalização Fundiária, Lotes Urbanizados e Melhorias Habitacionais faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio.

Além da Legalização dos terrenos, serão feitas ligações domiciliares de água, esgoto e instalação de aproximadamente 2.500 cabines sanitárias nas residências onde não existem banheiro.

Antes de serem realizadas as melhorias habitacionais e a legalização fundiária, o Instituto Jones dos Santos Neves iniciará em agosto desse ano o cadastro físico, documental e sócio-econômico de Porto de Santana. O cadastro físico fará um levantamento das condições materiais de construção e uso dos imóveis não legalizados, demarcação dos limites de cada lote, com a respectiva

planta. No cadastro documental e sócio-econômico será levantada a situação econômica e social de cada família.

A Prefeitura Municipal de Cariacica ficará responsável pela titulação e implantação das melhorias habitacionais do bairro, após o trabalho de cadastramento, realizado pelo IJSN. A verba disponível para o Projeto de Legalização e Melhorias Habitacionais é de aproximadamente Cr\$ 785 milhões de cruzeiros.

LEGALIZAÇÃO FUNDIÁRIA, LOTES URBANIZADOS E MELHORIAS DAS HABITAÇÕES DE SANTA RITA

O Projeto de Legalização Fundiária, Lotes Urbanizados e Melhorias Habitacionais será implantado em Santa Rita — Vila Velha. O objetivo principal é a legalização dos terrenos localizados nas áreas de invasão pertencentes a União. Serão instaladas redes de esgoto, água e unidades sanitárias a fim de melhorar as condições habitacionais da população, contando a PMVV com recursos de Cr\$ 1 bilhão e meio.



No terceiro trimestre deste ano uma equipe do Instituto Jones dos Santos Neves dará início ao cadastramento de Santa Rita. Após essa etapa, a PMVV ficará responsável pela titulação e ligações domiciliares de água e esgoto. Além disso, serão construídas 4.160 cabines sanitárias com vaso, chuveiro e tanque para lavagem de roupa nas casas onde não há banheiro.

Serão emitidos cerca de 4.500 títulos de aforamento a moradores dos terrenos de domínio da União. Haverá implantação de 2.800 ligações domiciliares de água e 2.350 li-

gações domiciliares simples de esgoto.

LEGALIZAÇÃO FUNDIÁRIA, LOTES URBANIZADOS E MELHORIAS DAS HABITAÇÕES DE MARIA ORTIZ

O Projeto de Legalização Fundiária, lotes urbanizados e melhorias habitacionais de Maria Ortiz, está sendo implantado pelo Projeto Especial Cidades de Porte Médio. Seu objetivo principal é a legalização da posse da terra aos moradores. Prevê também a implantação de lotes urbanizados, ligações domiciliares de

esgoto, água e unidades sanitárias. A Unidade Executora é a Prefeitura Municipal de Vitória, que contratou o Instituto Jones dos Santos Neves para execução do cadastro. O investimento será de Cr\$ 400 milhões.

O Instituto Jones dos Santos Neves selecionou uma equipe para o cadastramento físico, documental e sócio-econômico. Essa equipe recebeu treinamento específico de informação e visão global do projeto especial CPM. O trabalho de campo começou efetivamente no dia pri-

meiro de março de 1983.

No bairro de Maria Ortiz serão emitidos 22 mil títulos de aforamento aos moradores que ocupam terrenos da União. Ficará a cargo da PMV fazer as ligações domiciliares de água e esgoto e instalar as cabines sanitárias nas casas que não possuem.

LEGALIZAÇÃO FUNDIÁRIA, MELHORIAS DAS HABITAÇÕES DE SANTA TERESA.

O Projeto Especial Cidades de

Porte Médio vai investir uma quantia de Cr\$ 270 milhões na legalização fundiária e melhorias de habitações em Santa Teresa. A Unidade Executora desse projeto é a Prefeitura Municipal de Vitória que fez um convênio com o Instituto Jones dos Santos Neves para execução do cadastro físico, documental e sócio-econômico. Serão expedidas 1.172 escrituras públicas aos moradores que ocupam terrenos de terceiros. Haverá implantação de ligações domiciliares de água e esgoto e unidades sanitárias.

O cadastro físico-documental e sócio-econômico encontra-se atualmente em fase de realização pelo IJSN, através de uma equipe selecionada e treinada para este fim. Até o dia primeiro de maio de 1983 haviam sido cadastradas 420 unidades domiciliares. Prevê-se que, mantido esse ritmo, o cadastro estará concluído no início do segundo semestre de 1983. A previsão de início da titulação está prevista para agosto e o encerramento em março 1984.

Unidades de Saúde

REFORMA, AMPLIAÇÃO E IMPLANTÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

Serão aplicados Cr\$ 97 milhões para melhorar o atendimento médico-odontológico de bairros carentes da Grande Vitória, através do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. Essa verba será destinada a construção e execução de reformas, ampliações e equipamentos de Unidades Sanitárias. Essas obras visam atender os moradores das áreas carentes no próprio bairro evitando a locomoção em busca de atendimento.

Em Vitória serão construídas

duas Unidades Sanitárias. Uma Unidade de terceira classe, em Maria Ortiz, à rua Cristo Rei. O projeto executivo dessa obra já está pronto, aguardando apenas a avaliação e aprovação. A outra Unidade Sanitária, de segunda classe, será construída em Santa Teresa, à rua São João, no Morro do Quadro. Para essa obra, o projeto executivo encontra-se ainda em fase de elaboração.

Vila Velha receberá um Centro de Saúde e uma Unidade Sanitária de terceira classe, que atenderão a todo Aglomerado Urbano de Santa Rita. O Centro de Saúde será construído em Santa Rita, à



rodovia Cais de Capuaba. A Unidade Sanitária ficará na rua Sebastião Gaíba, em Vila Garrido. Também esses projetos estão em fase de elaboração, com previsão de início de obras para o terceiro trimestre de 1983.

Cariacica, o único município

que terá apenas reforma da Unidade Sanitária existente, teve suas obras iniciadas no dia 24 de maio. Situada na baixada, a Unidade Sanitária de segunda classe de Cariacica tem previsão de término das obras para 120 dias.

As Unidades Sanitárias pres-

tarão serviços à população de acordo com o grau de complexidade de cada categoria. Serviços de laboratório, odontologia, clínica geral, pediatria, entre outros, existirão nessas Unidades.

O Centro de Saúde, de maior

porte, possibilitará o acesso às 40 mil pessoas moradoras do Aglomerado de Santa Rita. A Unidade Executora do projeto de construção, reforma e ampliação das Unidades Sanitárias é a Secretaria de Saúde — SESA/ES.

Escolas

REFORMA, AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE ESTADO

O Projeto Especial Cidades de Porte Médio fará, através da Secretaria de Estado da Educação — SEDU/ES — reformas, ampliações, equipamentos e reequipamentos em 12 escolas da rede estadual. Essas escolas estão situadas nas quatro áreas de intervenção do projeto, que são: Maria Ortiz, Santa Tereza, Santa Rita e Porto de Santana. A verba a ser aplicada nesse projeto é de Cr\$ 216 milhões e as obras deverão ficar prontas até o final desse ano, assim como os reequipamentos e equipamentos.

Dessas 12 escolas, sete serão ampliadas, reformadas e reaquipadas, três delas já estão com os projetos executivos prontos, aguardando apenas aprovação e avaliação da Unidade Administrativa do Subprojeto

— UAS —. Essas Escolas de 1º Grau são: Adão Benezath, em Maria Ortiz, Presidente Castelo Branco, em Porto de Santana e Adolphina Zamprogno, em Vila Garrido. As outras quatro escolas, também já estão com seus projetos executivos prontos, porém sendo refeitos pela SEDU, por terem seus orçamentos ultrapassados o valor previsto. O remanejamento dos alunos está sendo feito pela SEDU para não prejudicar a continuidade das aulas.

Cinco escolas serão apenas equipadas. Duas delas em Cariacica, que são: as Escolas de 1º Grau João Crisóstomo e Presidente Médici. As outras três em Vila Velha: Escola de 1º Grau Padre Humberto Piacenti, Mário Casanova e Barão de Rio Branco

REFORMAS, AMPLIAÇÕES E IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE CARIACICA



As reformas, ampliações e implantações de Escolas de Cariacica, previstas pelo Projeto Especial Cidades de Porte Médio, já estão em

fase de projeto executivo. Deste projeto constam a construção de dois prédios para escolas municipais e a reforma e ampliação da escola mu-

nicipal João Pedro da Silva. Os recursos a serem investidos nas obras são de Cr\$ 260 milhões.

As duas construções ficarão localizadas em Porto Novo e em Retiro Saudoso. O início das obras será no quarto trimestre de 83 e a previsão de duração das obras é de seis meses.

REFORMA, AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE VILA VELHA

O Projeto Especial Cidades de Porte Médio vai aplicar uma verba de Cr\$ 460 milhões, na construção de duas escolas e na reforma e ampliação de outras três escolas em Santa Rita. Os projetos executivos das três escolas, a serem reformadas e ampliadas, já estão prontos. A Prefeitura Municipal de Vila Velha porém, está refazendo-os, pois ela mesma pretende executar todo o projeto, não fazendo licitação a firmas particulares.

As três escolas a serem reformadas e ampliadas terão suas obras iniciadas ainda esse ano, conforme cronograma do projeto executivo. As obras deverão estar concluídas em seis meses, a partir da data inicial. Essas escolas ficam em Ilha das Goibaeiras, em Vila Garrido e em Capuaba. As duas escolas a serem construídas ficarão situadas, uma

em Vila Garrido e a outra, em Santa Rita. Suas obras deverão ser iniciadas no segundo trimestre de 84, após elaboração do projeto executivo.

REFORMA, AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE VITÓRIA

A Escola de 1º Grau Juscelino Kubstchek, localizada, em Maria Ortiz, terá solução para o congestionamento das suas salas de aula com a reforma e ampliação previstas para este ano. Essa obra faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, que irá investir Cr\$ 105 milhões nessa reforma.

A Prefeitura Municipal de Vitória, que é a Unidade Executora, pretende, tão logo o projeto executivo seja concluído, iniciar as obras de reforma e ampliação. A previsão do início das obras de reforma é até o final de 83. Sua duração deverá ser de 6 meses.

Também faz parte do Projeto Especial CPM construir uma pré-escola em Santa Teresa, possibilitando a abertura de mais 420 novas vagas. A situação de Santa Teresa, porém, está mais atrasada, devendo seu projeto executivo ficar pronto até o segundo trimestre de 84. A

seguir se iniciarão as obras, que deverão durar 11 meses. A verba desti-

nada a essa construção é de Cr\$ 50 milhões.

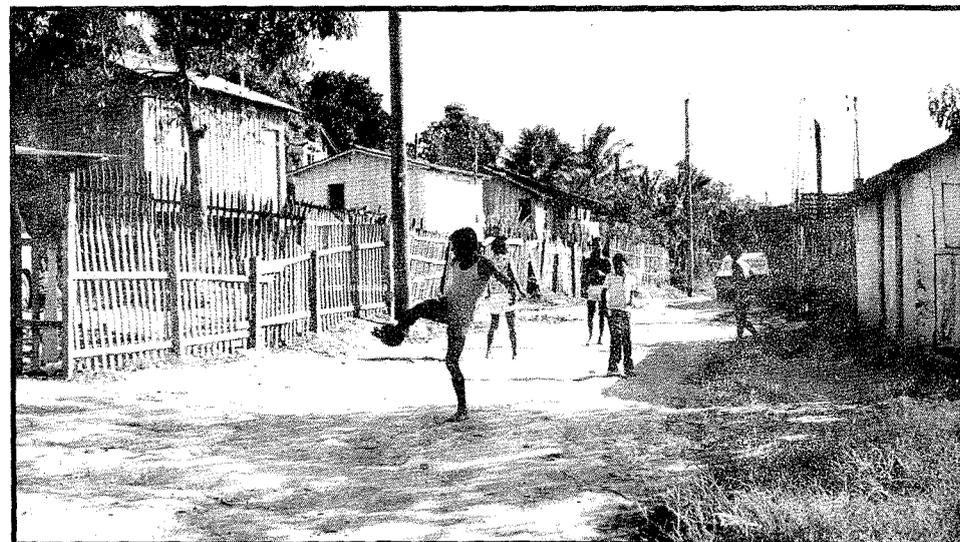
Áreas de lazer

IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE LAZER EM CARIACICA

Vitória, como várias outras cidades em crescimento, é carente de áreas de lazer para a população se reunir nos momentos livres. Muitos bairros da Grande Vitória são usados apenas como dormitório pela maioria das pessoas, que saem de ma-

nhã para o trabalho e só voltam à noite. Porto de Santana é um desses bairros. A população local sente falta de uma área livre para conversar e descansar: Para quem gosta de praticar algum tipo de esporte, então, nem se fala.

O Instituto Jones dos Santos Neves — IJSN, órgão de planejamento do Estado, preocupado com a falta de espaço para o lazer da po-



pulação, realizou estudos e pesquisas que resultaram no projeto de construção de 3 praças públicas e 1 praça de esportes. A Prefeitura Municipal de Cariacica está encarregada de executar essas obras, que custarão Cr\$ 60 milhões.

A praça de esportes será construída no Morro da Aparecida numa área pertencente ao Estado, que era usada pela CVRD em regime de cessão gratuita. O Estado já está trans-

ferindo essa área para a PMC, por meio de escritura pública de doação. Os times de futebol e de outras modalidades esportivas (basquete, vôlei e futebol de salão), terão além de um campo de futebol e quadras de uso múltiplo, vestiários e quadra de bocha. Ainda no Morro da Aparecida, será construída uma praça pública, no terreno à esquerda da estrada que dá acesso ao morro. A legalização do terreno já foi iniciada e deve ficar pronta no segundo trimestre deste ano.

Na Baixada de Porto de Santana, à rua Vale do Rio Doce, está prevista a construção de outra praça pública, o projeto executivo deverá ser iniciado no quarto trimestre deste ano. Os moradores de Porto Novo também terão sua praça pública, localizada à esquerda da rua Manoel Siqueira. A legalização teve início no

segundo trimestre e a construção está prevista para o quarto trimestre deste ano. Para cada praça foi planejada a construção de um "playground", área livre, bancos, arborização, mesinhas para jogos, além de aproveitamento de materiais como pedaços de madeira, pneus, manilhas e outros materiais considerados sem utilidade, mas que podem ser aproveitados para as crianças brincarem.

IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE LAZER EM VILA VELHA

O Projeto Especial Cidades de Porte Médio está investindo no Estado recursos no valor de Cr\$ 35 milhões para a construção de uma praça de esportes em Capuaba e de quatro praças públicas em Vila Garrido, Santa Rita, Pedra dos Búzios e Alecrim/Pedra dos Búzios, no município de Vila Velha.

Os terrenos onde serão construídas as praças já foram transferidos pelo Serviço de Patrimônio da União para a Prefeitura Municipal de Vila Velha. A Prefeitura Municipal de Vila Velha cuidará da legalização para cada terreno onde serão construídas as unidades de lazer.

O Ministério do Interior é o órgão responsável pelas verbas de im-

plantação da praça de esportes e das praças públicas.

A PMVV ficará responsável pela manutenção e operação dos equipamentos a serem implantados na praça de esportes e nas praças públicas.

IMPLANTAÇÃO E ÁREAS DE LAZER EM VITÓRIA

Os moradores de Maria Ortiz terão um local para prática de esportes e ganharão, como os moradores de Santa Tereza, praças para conversar e descansar do corre-corre diário. A Prefeitura Municipal de Vitória está providenciando a legaliza-

ção dos terrenos em Maria Ortiz onde serão construídas duas praças públicas e uma praça de esportes. A área em Santa Tereza, onde vai ser construída a praça pública, será brevemente desapropriada.

De acordo com a previsão do ante-projeto, as praças dos dois bairros deveriam estar prontas no final de 84. A verba de 58 milhões de cruzeiros para implantação das praças é do Ministério do Interior. A Prefeitura Municipal de Vitória ficará responsável pela manutenção e operação dos equipamentos a serem implantados nos dois bairros.

Creches

IMPLANTAÇÃO DE CRECHES EM CARIACICA

Até o final desse ano será iniciada a construção das creches de Porto Novo, Morro do Meio e Morro da Aparecida, em Cariacica. O Serviço de Patrimônio da União — SPU, fez a doação do terreno da Baixada de Porto de Santana à Prefeitura Municipal, onde será construída uma creche. Porém, o projeto executivo não poderá ser feito, enquanto o proble-

ma de esgotamento sanitário do terreno não for solucionado.

O terreno da Prefeitura Municipal de Vitória, onde será construído a creche do Morro do Meio e Morro da Aparecida, já foi doado a PMC. Em Porto Novo, a PMC está em entendimento com o proprietário do terreno para a desapropriação da área.

Cada Creche será equipada com um berçário para as crianças de 0 a 1 ano de idade e salas de atividades recreativas para as de 1 a 4 anos de ida-

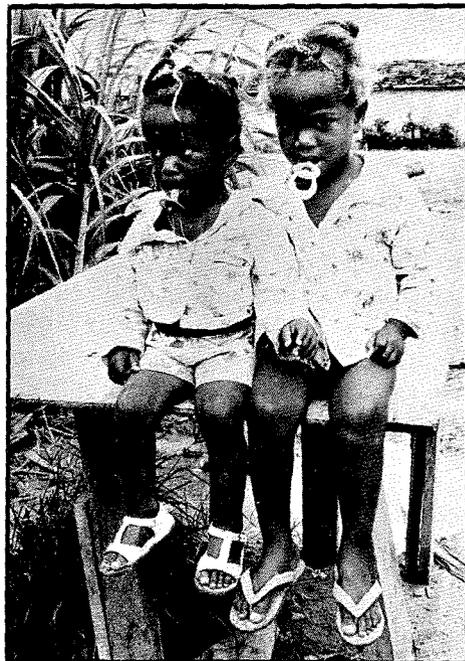
de. Estas creches prestação atendimento psico-pedagógico a 240 crianças na faixa etária de 0 a 4 anos de idade. Os recursos são repassados pelo Projeto Especial Cidades de Porto Médio e a PMC ficará responsável pela execução das obras, manutenção e treinamento de pessoal para trabalhar nas creches. A PMC fará convênio com a Legião Brasileira de Assistência - LBA, e com o Instituto Espiritosantense do Bem Estar do Menor - IESBEM, e a Secretaria do Bem Estar Social - SEBS

IMPLANTAÇÃO DE CRECHES EM VILA VELHA

Vila Garrido, Ilha da Conceição, Santa Rita, Capuaba, Alecrim/Pedra dos Búzios e Ilha das Goiabeiras foram os locais escolhidos para a implantação de seis creches. Para isso, foram feitas pesquisas e estudos pelo Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, órgão de planejamento do Estado, em todo município de Vila Velha. A creche atenderá crianças de 0 a 4 anos de idade. O horário de funcionamento das creches vai procurar atender as necessidades das mães que saem de manhã para o trabalho e só retornam à noite.

Em cada creche será montado um berçário para as crianças de 0 a 1 ano de idade e salas de atividades re-

creativas para as de 1 a 4 anos de idade. Estas creches prestarão atendimento psico-pedagógico a 360 crianças na faixa etária de 0 a 4 anos de idade.



Está prevista, ainda para este ano, o início das obras em Ilha da Conceição, Santa Rita, Vila Garrido e Capuaba. Ilha das Goiabeiras e Alecrim/Pedra dos Búzios vão esperar um pouco mais: O terreno necessita de aterro.

A construção e equipamento

dessas creches estão sendo financiadas pelo Projeto Especial Cidades de Porte Médio e executadas pela Prefeitura Municipal de Vila Velha. Os custos de manutenção ficarão a cargo da PMVV, em convênio com a Legião Brasileira de Assistência - LBA, Instituto Espiritosantense do Bem Estar do Menor - IESBEM e a Secretaria do Bem Estar Social - SEBS.

IMPLANTAÇÃO DE CRECHES EM VITÓRIA

Tendo como objetivo principal atender às crianças de 0 a 4 anos de idade, o Projeto Especial Cidades de Porte Médio implantará uma creche em Maria Ortiz e outra em Santa Tereza. A Unidade Executora e a Prefeitura Municipal de Vitória, que conta com uma verba de 70 milhões para aplicar na implantação das creches. Já foi feita a licitação de obras da creche de Maria Ortiz, que será

localizada à Rua Milton de Castro.

No bairro de Santa Tereza, o terreno com o prédio onde será instalada a creche, será desapropriado pela Prefeitura Municipal de Vitória. O terreno fica à rua São João, no prédio da Obra Social Luís Padovani. Até o 2º semestre de 1984 estará concluída a implantação da creche, cujo início será no mesmo ano.

A construção e equipamento dessas creches estão sendo financiadas pelo Projeto Especial Cidades de Porte Médio e executadas pela PMV. Os custos de manutenção ficarão a cargo da PMV, em convênio com a LBA, IESBEM e SEBS.

Estas creches prestarão atendimento psico-pedagógico a 160 crianças na faixa etária de 0 a 4 anos de idade. Cada creche será equipada com um berçário para as crianças de 0 a 1 ano de idade e salas de atividades para as de 1 a 4 anos de idade.

Centros Comunitários

REFORMA, AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS COMUNITÁRIOS

As assistentes sociais da Secretaria de Estado do Bem Estar Social

- SEBS, estão se reunindo com a população dos bairros carentes para discutir a construção de 5 centros comunitários e 4 reformas e ampliações. As obras serão feitas nas áreas selecionadas pelo Instituto Jones dos

Santos Neves, para implantação do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. Com recursos de 112 milhões e início das obras previsto para o terceiro trimestre de 83, os centros comunitários irão atender a necessidade da população que precisa de um local para se reunir.

As áreas beneficiadas serão: Vila Velha, que terá 4 reformas com 2 ampliações e equipamentos, sendo uma reforma na Ilha da Conceição, uma em Santa Rita, uma em Vila Garrido e outra no Alecrim, além de uma construção na Ilha das Goibeiras. Cariacica, que teve como área beneficiada Porto de Santana, receberá duas construções com equipamentos: uma no Morro da Aparecida e outra em Porto Novo, além de um reequipamento no Morro do Meio. Em Vitória, Santa Tereza terá uma

construção com equipamento, na rua Santo Agostinho; e em Maria Ortiz, uma construção com equipamento, na rua Cristo Rei.

A SEBS, unidade executora do projeto, será responsável pela implantação e operação dos centros comunitários.

As minutas de licitação estão sendo feitas para atender as 4 reformas de Vila Velha, e a construção de Maria Ortiz, neste momento. No Projeto está previsto a construção de uma sala de apoio às atividades produtivas, salão, galpão e sanitários. Também depósito de material de limpeza, áreas de serviço e cozinha. O mais importante, porém, é a sala para núcleo de intermediação de mão-de-obra. Nesta sala poderão recorrer aqueles que precisam de empregos como os que precisam de em-



Modernização Administrativa

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS PREFEITURAS DE VITÓRIA E CARIACICA

Para que as Prefeituras Municipais de Vitória, Vila Velha e Cariacica pudessem acompanhar e executar as obras do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória, do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, foi criado o projeto de Modernização Administrativa das Prefeituras. O Instituto Jones dos Santos Neves foi o órgão encarregado de implantar o projeto nas prefeituras, no valor de aproximadamente Cr\$ 12 milhões de cruzeiros.

O objetivo principal é apoiar, técnica e administrativamente, a execução de todos os componentes do Subprojeto, a cargo das prefeituras, atendendo assim, os objetivos propostos de cada componente.

Na Prefeitura de Cariacica, o projeto de Modernização Administrativa propôs, além de estrutura temporária para a implantação dos componentes, uma ampla reforma administrativa. Essa reforma criará uma estrutura organizacional capaz de conduzir, de modo mais eficiente, a gestão dos negócios públicos muni-

cipais.

Nas 3 prefeituras foi criada uma estrutura matricial, que existirá até o Projeto Especial ser concluído. Os técnicos que fazem parte dessa estrutura são os funcionários municipais que, através do projeto de Modernização Administrativa terão amplas condições de conduzir a execução dos Componentes do Projeto Especial CPM e, no futuro, projetos semelhantes.

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS PREFEITURAS

Dando prosseguimento ao projeto de Capacitação de Recursos Humanos das Prefeituras, será dado no auditório do CEAG, de 11 a 30 de julho, um curso de Orçamento Municipal aos funcionários da área orçamentária das prefeituras de Vitória, Vila Velha e Cariacica.

Um dos objetivos do projeto é fornecer através dos cursos, elementos conceituais que aliados à prática administrativa municipal, habilitem os técnicos a gerenciarem com eficácia a estrutura administrativa das prefeituras. Além disso, formar profissionais capazes de planejar, implementar e controlar as ações e cargo

das administrações municipais e oferecer alternativas mais viáveis que facilitem a participação da comunidade no processo político de alocação de recursos.

Foram dados quatro cursos este ano. Processos de Reorganização na Administração Pública, ao pessoal ligado a área de planejamento municipal e modernização administrativa; Aspectos Políticos da Administração de Recursos Humanos, aos funcionários da área de pessoal; Aspectos Práticos da Administração Tributária, aos fiscais que atuam na área da arrecadação e de tributos; e Fiscalização de Obras e Meio Ambiente, aos fiscais que atuam nessa área. Até o final de julho será dado o curso de Fiscalização de Feiras e Mercados aos fiscais que trabalham no setor, encerrando assim, o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos das Prefeituras. O Ministério do Interior — MINTER, está financiando o projeto, no valor de 9 milhões e 500 mil cruzeiros, e o Instituto Jones dos Santos Neves é responsável pelos cursos dados.

IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO DE VILA VELHA

O município de Vila Velha inicia o ano de 83 com um novo sistema de cadastro de imóveis. A Prefeitura

Municipal contratou o Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO —, que cadastrou mais de 100 mil imóveis. Com base nesse cadastro foram processados e emitidos 110 mil carnês, onde constam taxa de recolhimento de lixo, Imposto Territorial Urbano e Imposto Predial.

Baseada nas informações obtidas pelo cadastro, a PMVV montará uma fonte de dados que fornecerá, sempre que preciso, informações sobre qualquer imóvel e sua localização no município. Após a implantação desse cadastro pelo SERPRO, a Prefeitura vai formar uma equipe de técnicos que dará continuidade ao trabalho de cadastramento.

Uma política fiscal justa e dentro das necessidades do município proporcionará maior arrecadação para a Prefeitura, que a reverte em benefício dos moradores além de impedir erros ou enganos nos impostos cobrados à população. A verba disponível para a implantação do cadastro imobiliário é de aproximadamente 200 milhões de cruzeiros.

O cadastramento do Aglomerado de Santa Rita será feito isoladamente. Existe um projeto para o Aglomerado de Santa Rita, onde além de outras obras, será realizado o cadastro do bairro e imediações. Os recursos são do Projeto Especial Cidades de Porte Médio.

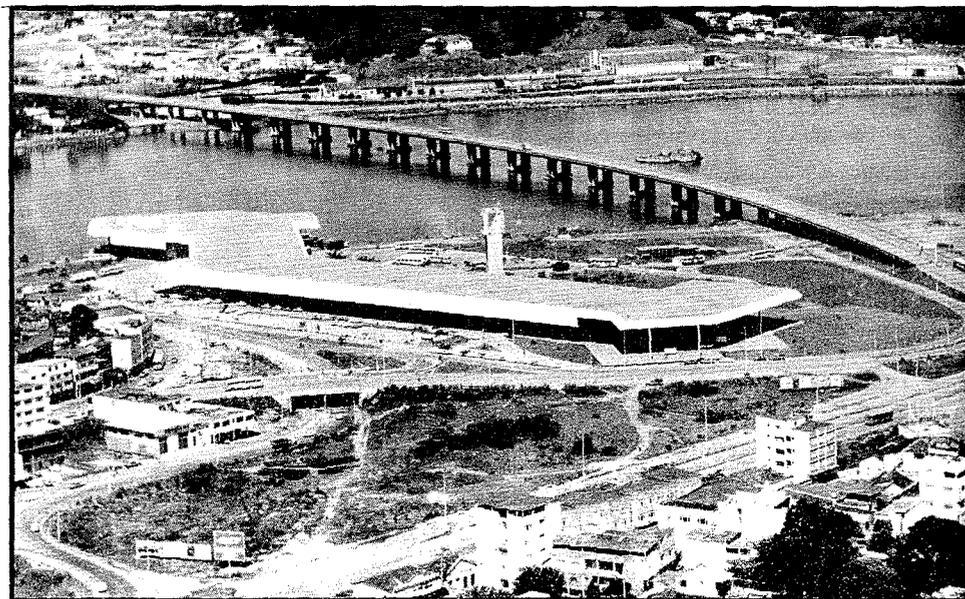
ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA CARIACICA

A Elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano para Cariacica é uma das metas do Projeto Especial Cidades de Porte Médio. O Instituto Jones dos Santos Neves aplicará a verba orçamentária de Cr\$ 135 milhões na Elaboração de Plano de Ação do Setor Público. Esses planos envolverão uso e ocupação do solo, meio ambiente, transportes urbanos, política habitacional, industrial e tributária, alimentação, educação, cultura e lazer.

Os estudos da Elaboração estão

concluídos. Em seguida, juntamente com o pessoal técnico da Prefeitura Municipal de Cariacica, serão elaborados a Legislação Urbana Municipal e o Plano de Atividade Municipal. A execução dos planos ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Cariacica, que, de acordo com o projeto executivo, deverão ser executados até o final desse ano.

De julho de 83 a março de 84 será feito o plano de trabalho pelo Instituto Jones dos Santos Neves e pela Prefeitura Municipal de Cariacica. Na época de execução dos planos, o IJSN acompanhará as atividades.





CADERNO DE NOTÍCIAS DO PROJETO ESPECIAL

Publicação do setor de sensibilização comunitária da UAS/AUV destinada aos moradores dos aglomerados de porto de Santana (Cariacica) Santa Rita (Vila Velha), Maria Ortiz e Santa Tereza (Vitória) com a finalidade de transmitir, em linguagem jornalística, informações básicas sobre as ações e fases dos diversos componentes do subprojeto AUV. Todos os preços são referente à dezembro/82.

Não pode ser vendido ou reproduzido sem a prévia autorização expressa.

- **Coordenador Geral UAS/AUV:** Fabiano Santos de Campos
- **Coordenação:** Adilson Vilaça
- **Texto:** Adilson Vilaça, Graça Tardin e Sueli Campo
- **Fotos:** Margô Dalla
- **Criação e Paste-up:** Direta Propaganda
- **Impressão:** Papiros Artes Gráficas

